Banco de Dados



Desenvolvendo Aplicações de BD

Prof. Rinaldo Lima rinaldo.ufrpe@gmail.com





24-jul-17

Diretrizes para o Projeto de Implementação



Tópicos:

- Conceitos básicos de Engenharia de Software
- Diretrizes do Projeto Final de Implementação
- Dicas Gerais e Ferramentas Sugeridas



Engenharia de Software - Conceitos Básicos



Requisitos Funcionais e Não-Funcionais

3

Requisitos Funcionais e Não-funcionais



3- REQUISITOS FUNCIONAIS

A tabela 15 apresenta os requisitos funcionais.

Tabela 15 – Requisitos Funcionais

Código	Requisito
RF01	Possuir dois tipos de usuários: Administrador e Usuário Comum.
RF02	Permitir a liberação do sistema após autenticação do usuário.
RF03	Permitir as seguintes consultas aos usuários sobre alunos: ✓ RF0301 - Condição perante o programa de pôs-graduação; ✓ RF0302 - Disciplinas cursadas; ✓ RF0303 - Disciplinas dependentes; ✓ RF0304 - Contagem de crédito; ✓ RF0305 - Status de proficiência em lingua estrangeira; ✓ RF0306 - Matricula em mestrado ou doutorado e; ✓ RF0307 - Em qual curso está matriculado; ✓ RF0308 - Publicações realizadas.
RF04	Para o usuário Administrador permitir o gerenciamento de: ✓ RF0401 - Usuários comuns; ✓ RF0402 - Alunos; ✓ RF0403 - Orientadores e; ✓ RF0404 - Publicações.
	Gerar relatório a partir dos resultados obtidos na pesquisa.
RF06	Fazer upload das publicações.

4- REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

A tabela 16 apresenta os requisitos não funcionais.

Tabela 16 – Requisitos Não Funcionais

Côdigo	Requisito
RNF01	Acessível apenas em modo desktop.
RNF02	Desenvolvido em JAVA.
RNF03	Compatível com Windows XP e Seven.
RNF04	MySQL – SGBD utilizado.
RNF05	Hardware: Servidor superior a: ✓ RNF0501 - 2GB de RAM; ✓ RNF0502 - 100GB disponível em HD.
RNF06	Níveis de acesso.

Engenharia de Software - Conceitos Básicos



Exemplos de Artefatos em ES

5

CASOS DE USOS - Exemplos



Pesquisar Orientador
Pesquisar Publicação
Pesquisar Usuário
Pesquisar Usuário
Pesquisar Usuário
Pesquisar Usuário
Pesquisar Usuário

Gerenciar Aluno
Gerenciar Orientador
Gerenciar Publicação
Gerenciar Usuário

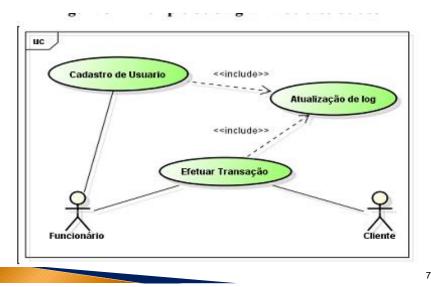
Autenticar
Pesquisar Aluno

Gerar Relatório de Aluno
Upload de Publicação

CASOS DE USOS - Exemplos



Caso de Uso Principal e Secundários



Descrição de CASOS DE USOS - Exemplos



Tabela 21 - Caso de Uso Pesquisar Usuário

Nome: Atores: Precondições:	Pesquisar usuário. Usuários Administradores. Usuário ser administrador e estar logado no sistema.
Fluxo Principal:	 Usuário seleciona "Por Usuário" no menu de pesquisas; Usuário deve informar nome ou parte do nome do usuário na tela de pesquisa de usuário e clicar no botão "Pesquisar"; Em seguida o sistema retornará uma lista de usuários que tem o nome ou parte do nome informado; Usuário seleciona o usuário desejado.
Fluxo de Exceção [3]:	1.1. Caso não exista nenhum usuário com o nome ou parte do nome informado, o sistema retornará uma mensagem informando que não existe nenhum usuário cadastrado com aquele nome. 1.2. Em seguida o usuário confirma a informação.

Tabela 20 - Caso de Uso Autenticar

Nome:	Autenticar
Atores:	Todos os tipos de usuários
Precondições:	Nenhuma.
Fluxo Principal:	 Usuário abre o sistema AcadSistem. O usuário deve informar no local indicado o login e a senha e clicar no botão "logar". Caso seja usuário do tipo Administrador, irá abrir a tela principal do administrador; caso contrário, abrirá a tela principal comum.
Fluxo de Exceção [3]:	 3.1.Caso o login ou senha esteja incorreto ou login não exista no banco de dados, o sistema enviará uma mensagem informando o erro; 3.2.Usuário confirma a informação e tenta o login novamente.

Diagrama de Sequência - Exemplo



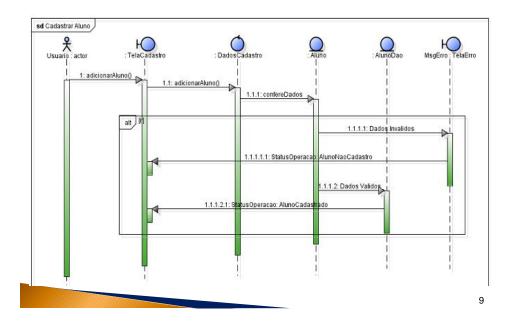


Diagrama de Atividade - (DataFlow)



Figura 27 - Diagrama de Atividade de Exclusão de Orientador.

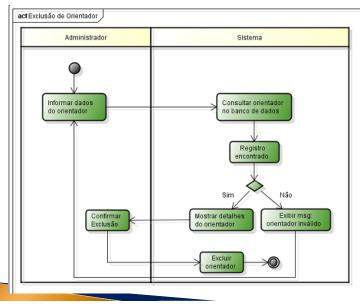
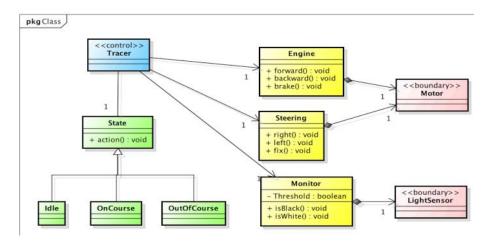


Diagrama de Classes - Exemplo

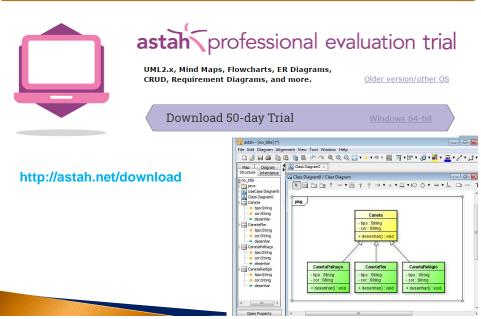




11

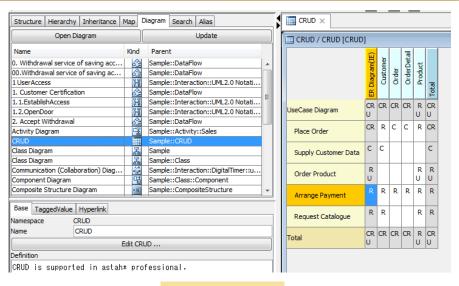
FERRAMENTAS - Astah - UML, ER e outros





FERRAMENTAS - Astah - UML, ER, Matriz CRUD, etc.



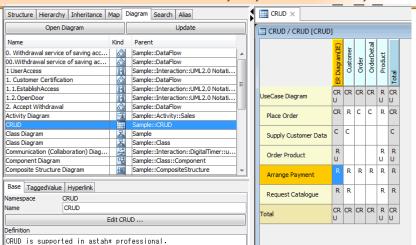


Matriz CRUD

13

FERRAMENTAS - Astah - UML, ER, Matriz CRUD, etc.





Matriz CRUD – Aplicada por Caso de Uso, Stored Procedures e Functions, etc.

Trabalho de TCC em BD



Trabalho de TCC postado no AVA Usar como Modelo

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO - ACADSISTEM

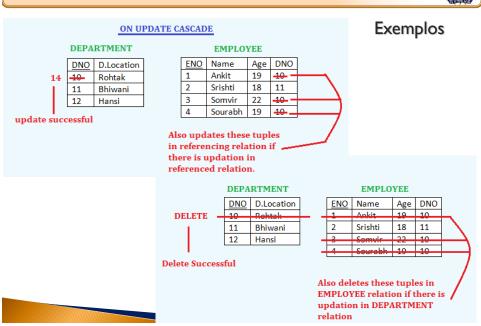
CHRISTIANNE DE MELO SILVA PARAÍSO

2011

15

Propagação de Restrições de Integridade





Ferramentas de Relatórios



Dicas Gerais

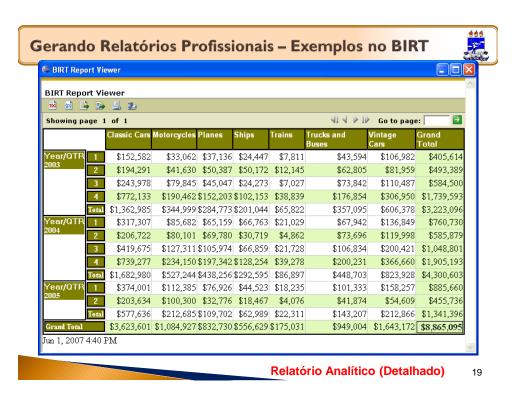
17

Gerando Relatórios Profissionais - Exemplos no BIRT





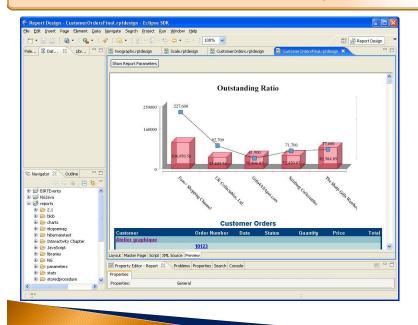
Relatório Sintético (Resumido)





Gerando Relatórios Profissionais - Exemplos no BIRT





Relatório Com Gráficos

21

Gerando Relatórios Profissionais



Processo para Criação de Relatórios Parametrizáveis

- I. Criar as visões parametrizáveis contendo todos os dados do relatório
- 2. Criar o formulário de entrada de paramêtros dos relatórios
- 3. Desenvolver o formulário com a ferramenta escolhida
- 4. Integrar na sua aplicação

Sugestões de ferramentas de relatórios com Eclipse e MySQL

BIRT

http://www.eclipse.org/birt/about/

Navicat Report Builder

https://www.navicat.com/reportbuilding

Outras ferramentas de relatórios

 $\underline{http://www.butleranalytics.com/I0\text{-}mysql\text{-}reporting\text{-}tools/}$

Materialized Views



Dicas Gerais

23

Materialized Views



- Trata-se de uma view pré-computada que fica disponível no BD como o resultado de uma consulta.
- São mais eficientes do que fazer a mesma consulta pesada várias vezes
- Elas podem ser atualizadas em períodos específicados pelo usuário.
- Podem ser bem práticas para gerar relatórios pesados de forma mais eficiente
- Infelizmente, MySQL não tem uma implementação direta de Materialized Views.
- --> Mas se pode simulá-las:

http://www.fromdual.com/mysql-materialized-views

http://dev.mysql.com/doc/refman/5.7/en/create-view.html

Gerenciamento Explícito de Transações



Regra Geral:

Para todos os formulários de gerencimento de dados (operações CRUD) em sua aplicação, se houver mais de 1 operação (RUD) então deve-se fazer o tratamento explícito de transações com os comandos:

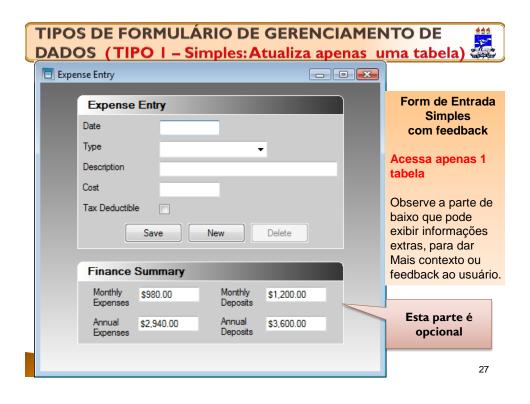
- START TRANSACTION
- COMMIT
- ROLLBACK

25

TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS



Dicas Gerais





TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO II)





Formulário com tabelas satélites que podem ser atualizadas também.

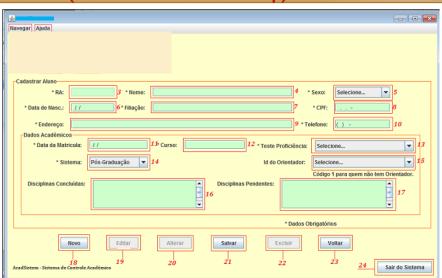
- → Acessa mais de 1 tabela ao mesmo tempo, permitindo, por ex:
 - Informar os registros de uma tabela de detalhe de endereço de um cliente.
 - Informar registros de uma Entidade Fraca (tabela dependente) da tabela principal
 - Selecionar valores para as FK a partir de outras tabelas <u>lookup</u>

29

TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO II com tabelas lookup)



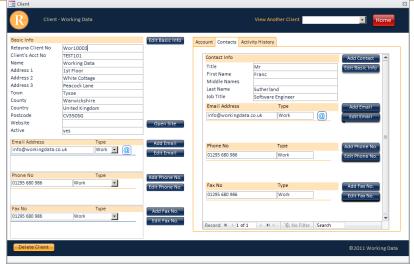
30



Se usa combox, listas, etc para se buscar valores (PK) de outras tabelas Lookup

TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO II com Informação Extra)



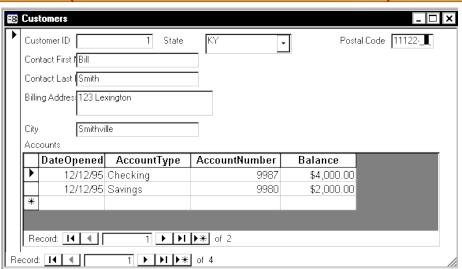


 Formulário para edição de atributos básicos + resumo de informações relacionadas ou derivadas ou mesmo situação atual vindo de outras tabelas satélites.

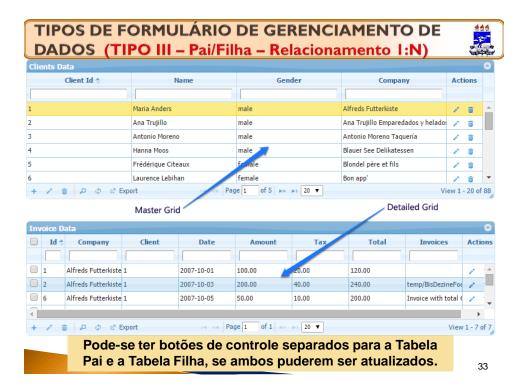
31

TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO III – Pai/Filha – Relacionamento I:N)



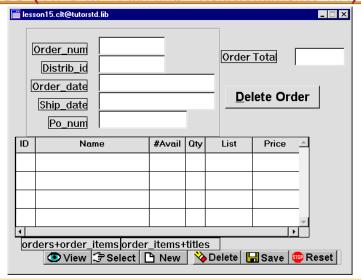


Pode-se ter botões de controle separados para a Tabela Pai e a Tabela Filha, se ambos puderem ser atualizados.



TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO III – Pai/Filha – Relacionamento 1:N)

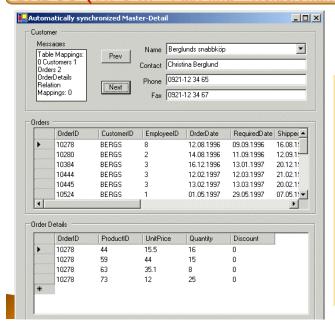




Versão de formulário Pai/Filho onde apenas a tabela filha é atualizada.

TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO III – Pai/Filha – Relacionamento I:N)





Os registros da tabela pai estão sempre sincronizados com as da tabela filhas

Ex.

- Clientes e seus pedidos;
 - Os pedidos e seus itens

35

TIPOS DE FORMULÁRIO DE GERENCIAMENTO DE DADOS (TIPO III – Pai/Filha – Relacionamento I:N)



Dicas para lidar com este tipo de formulário:

- 1. Identificar o relacionamento 1-M
- 2. Identificar as demais tabelas auxiliares (look-up)
 - Contexto ao usuário (só de leitura)
- 3. Escrever as consultas seguintes:
 - · para a tabela principal
 - · outra para a tabela filha
- → OBS: Cálculo de valores derivados, se tiver, serão realizados durante as operações (RUD) do usuário (Ex. Pedido e Produtos, com seus totais)
- 4. Gerar uma transação para inserir, atualizar ou deletar N linhas da tabela filho (M)

OBS.: Por conveniência, se pode por um botão para poder atualizar dados de uma tabela satélite, mas em seu formulário próprio.

OBS.: Formulários podem passar valores (seleções dos usuários) entre si para implementarem um Caso de Uso mais complexo.

Telas de Relatórios - Escolha de Parâmetros



 Permite a seleção dos intervalos de dados, e outras opções antes de gerar os relatórios

